



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

PLANO DIRETOR HULHA NEGRA TEMA 1: PATRIMÔNIO HISTÓRICO, HISTÓRIA E CULTURA.

**MARIANA HOESEL SCHERER
MAGALI NOCCHI COLLARES
MARIA DE FÁTIMA SCHIMIDT BARBOSA
MARILÍA PEREIRA BARBOSA
JOSÉ LEONARDO CASTILHOS**

A Universidade da Região da Campanha, em convênio com a Prefeitura Municipal de Hulha Negra e apoio técnico e financeiro da UTE Pampa Sul, compõe o grupo que também é formado por profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento. A equipe é constituída por dezesseis (16) docentes, um (01) ex-aluno, egresso do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP e seis (06) discentes dos seguintes cursos das graduações em: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Ecologia, Geologia, Sistemas de Informação, esses juntamente com o apoio de técnicos da prefeitura completam o grupo responsável pela concretização do Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Hulha Negra; objetivo do convênio. Segundo o disposto na Constituição Federal nos Art. 182 e 183 e regulamentados pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, parte integrante de um processo de planejamento municipal que visa promover o pleno cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade. O Plano Diretor teve início em maio de 2016 e previsão de término em dezembro de 2017. O desenvolvimento do projeto foi dividido em cinco (5) Temas. Tema 1: Patrimônio Histórico, História e Cultura; Tema 2: Urbano; Tema 3: Ambiental e Rural; Tema 4: Econômico Social e Segurança; Tema 5: Jurídico. Neste resumo trataremos do Tema 1, que obteve como resultado do produto à construção de linha do tempo (fig. 01) onde destaca-se os principais fatos acontecidos ao longo da história do município. Os mapas da evolução urbana (fig. 03) que identificam o patrimônio arquitetônico (fig.02), a elaboração do histórico com imagens do patrimônio cultural, a tabulação dos dados referentes às leituras técnicas realizadas “*in loco*”, entrevistas, além de revisão bibliográfica com material fornecido especialmente pelos moradores e

historiadores, levantamento físico e fotográfico dos prédios e dos locais com relevância histórica e cultural. A cidade de Hulha Negra foi emancipada de Bagé em março de 1992, entre os mais conhecidos patrimônios culturais da cidade é a “Festa do Colono” e a “Oktoberfest” que homenageiam os colonos e que transmitem a cultura local, como as feiras gastronômicas. O município ainda é lembrado pelo importante episódio da Revolução Federalista de 1893, conhecido como a Degola do Rio Negro, que culminou na “Lenda da Lagoa da Música”. E ainda a partir do transporte do carvão que surgiu a linha férrea no final do século XIX, sendo esse também o seu marco inicial, nessa época originou-se uma pequena vila comercial nomeada de Rio Negro e tornou-se mais tarde Hulha Negra. Nome inspirado pela grande quantidade do minério de carvão encontrado na região. Devemos ainda citar a importância de outras atividades econômicas como a charqueada de Santo Antonio, mais tarde denominado Frigorífico Pampeano e atualmente importante atividade econômica do Município. Precisamos salientar a Estação Experimental Fitotecnia da Fronteira (1929), que contribuiu para o desenvolvimento de grãos especialmente o trigo e ainda a indústria cerâmica fortemente ativa até o ano 2000. Também no decorrer desta pesquisa foi possível constatar que Hulha Negra foi basicamente desenvolvida a partir dos projetos de colonização. Primeiramente, a colonização alemã no ano de 1925, hoje localizada nos distritos de Trigolândia e Salvador Jardim. Logo após houveram os assentamentos rurais instalados pelo INCRA nas décadas de 80 e 90, esses totalizam 28 áreas distintas caracterizadas pela agricultura e pecuária familiar, que se limitam em áreas de pecuária de maior porte ao norte do município. Alguns dos assentamentos possuem Centros Comunitários, onde estão localizadas as escolas, igrejas e postos de saúde, sendo de grande importância para a integração da população rural. Já na Sede, há escolas de educação fundamental e ensino infantil, pertencentes às redes municipal e estadual, essa última dá suporte ao ensino médio. O mais interessante é que o município por ser significativamente pequeno e possuindo menos de três décadas de emancipação, foi contemplado com um Polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB onde tanto a própria comunidade, quanto a população das cidades vizinhas tem acesso, auxiliando no processo de desenvolvimento da sociedade hulha-negrense. Após todos os relatos orais, leituras e audiências públicas foi possível caracterizar as diferentes zonas de interesse histórico, cultural e/ ou arquitetônico, bem como a paisagem natural. Sendo de grande importância a conscientização das novas gerações quanto a preservação das edificações, assim como, a história da luta pela emancipação do município, na qual tais informações estão sendo perdidas ao longo do tempo. Portanto, a educação patrimonial torna-

se uma demanda no que diz respeito a preservação da identidade cultural na cidade de Hulha Negra.

Palavras chaves: **Plano Diretor, História, Patrimônio.**

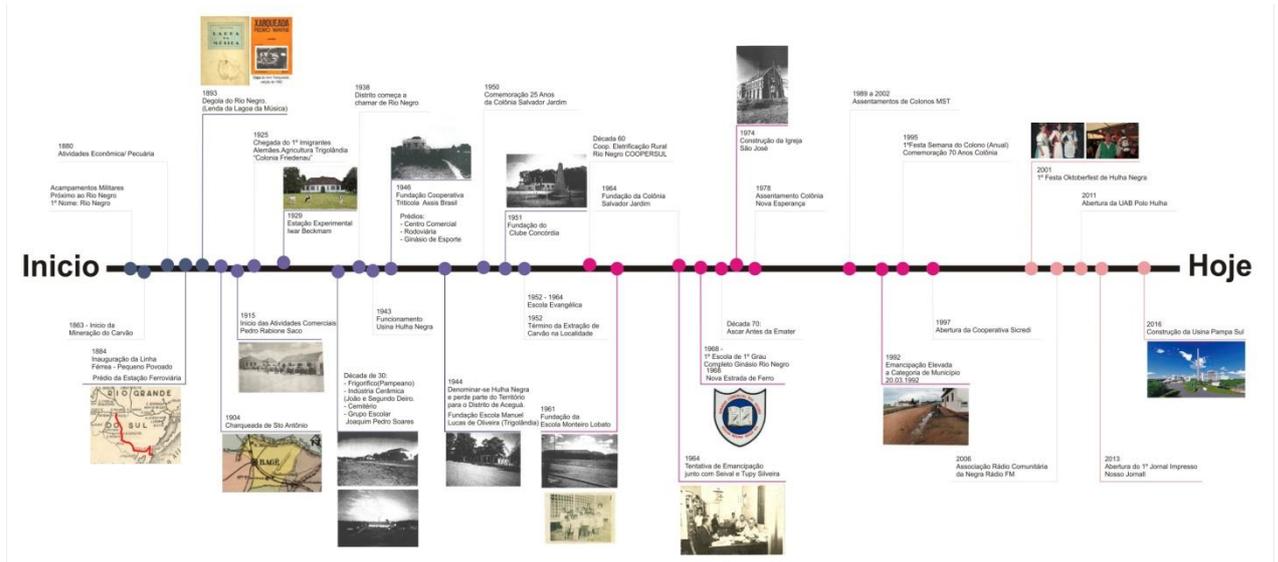


Figura 01: Linha do Tempo Hulha Negra. Fonte: GONÇALVES, PEREIRA BARBOSA, SCHERER, BARBOSA, 2016.

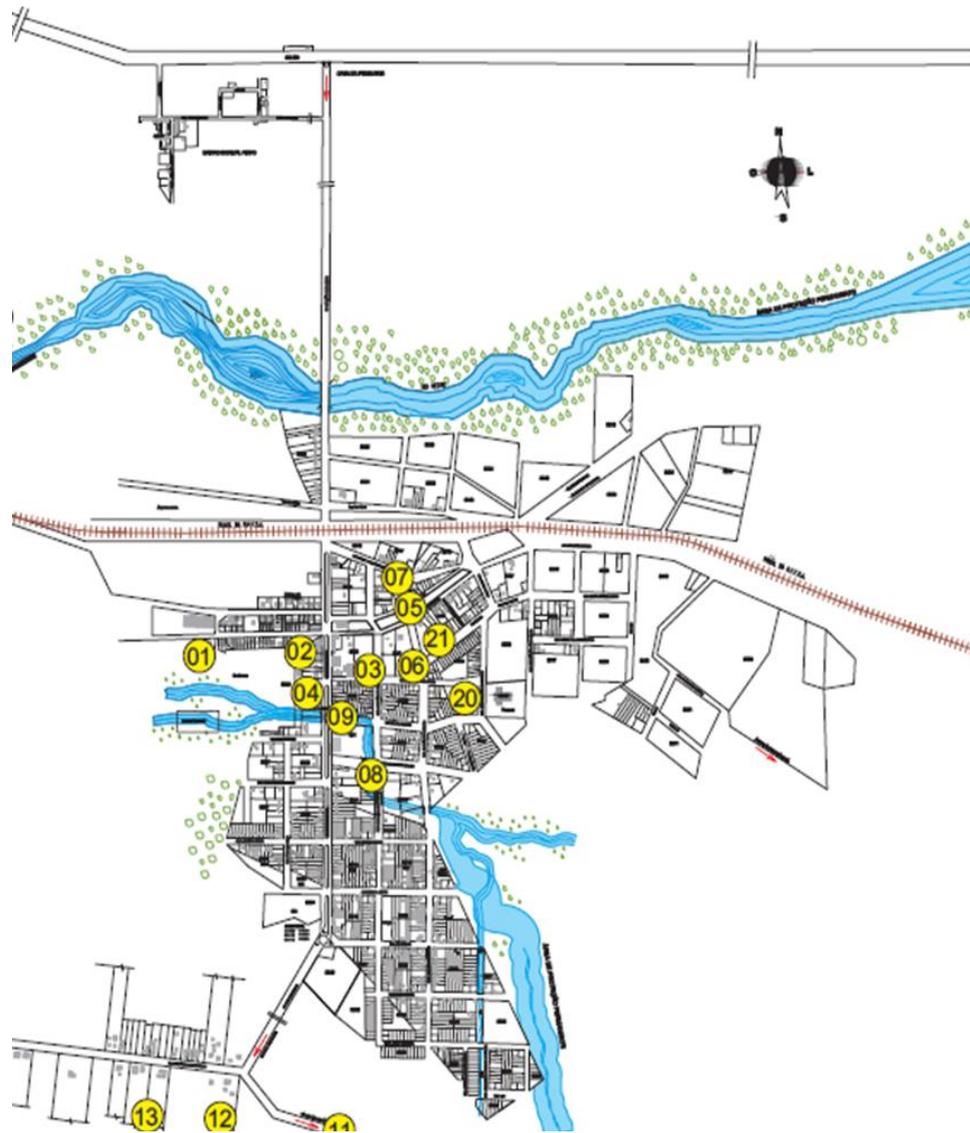


Figura 02: Mapa Patrimônio Histórico de Hulha Negra. Fonte: SCHERER, 2016.

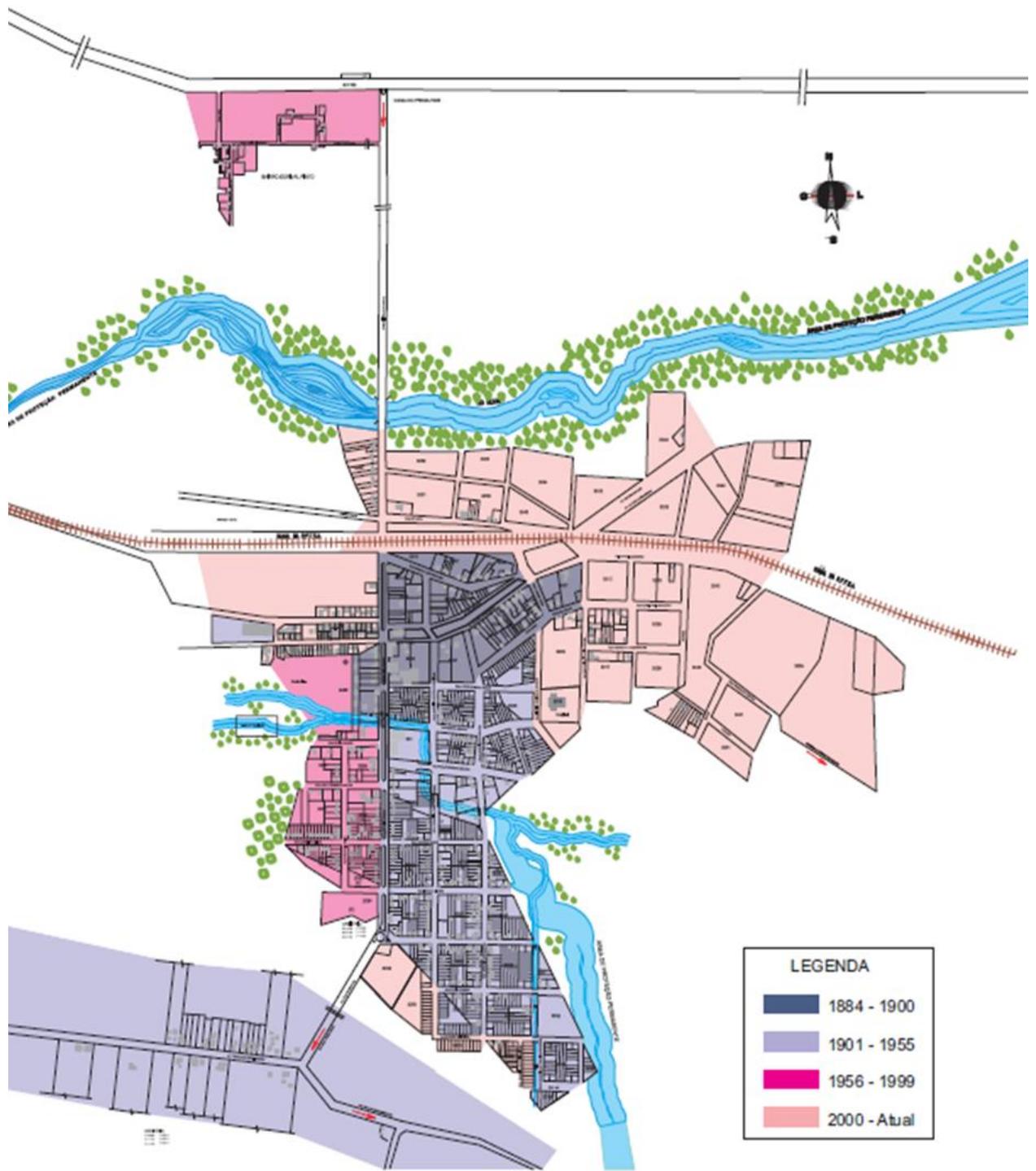


Figura 03: Mapa de Evolução Urbana de Hulha Negra. Fonte: SCHERER, 2016.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

_____. **25 anos da Colônia Rio Negro**. Revista Comemorativa (1925-1950), Bagé 1950.

_____. **25 anos da Colônia. Sociedade Amigos da Colônia Salvador Jardim**. Revista Comemorativa (1964-1989). Hulha Negra, 1989.

_____. **Processo de Emancipação de Hulha Negra**. Projeto de Lei nº22064, de 1964. (2004), IBGE, 2010.

_____. **História e Informações. Coletânea da Prefeitura Municipal de Hulha Negra - RS**. Hulha Negra, 2005/2006.

_____. **IFHAN**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>, acesso dia 31 de outubro de 2016.

_____. **Aniversário de Hulha Negra**. Disponível em: [http://www.jornalminuano.com.br/ VisualizarNoticia/27311/ resumo-historico-do-rio-negro-a-hulha-negra.aspx](http://www.jornalminuano.com.br/VisualizarNoticia/27311/resumo-historico-do-rio-negro-a-hulha-negra.aspx), acesso dia 28 de agosto de 2016.

_____. **Nosso Jornal**. Edição de julho de 2016. ANO III Edição 205. Disponível em: http://www.njsite.com.br/home/newsbcm_776759/45/, acesso em: 13 de outubro de 2016.

CANTO. Marco Antonio Ballejo. **Escola Municipal Monteiro Lobato**, Hulha Negra: Ed. autor, 2012.

SCHERER, Mariana. **Reestruturação Urbana no Município de Hulha Negra - RS**. 2014.

WAYNE, Pedro. **Xaqueadas**, Porto Alegre, 1982.